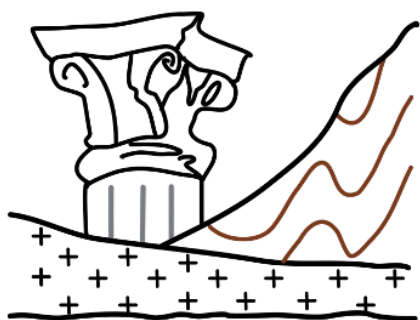




# **XII Congresso Nacional de Geologia**

*Évora, 21 a 26 de Junho*

*Alentejo, onde a Geologia tem Espaço e Tempo*



## **Livro de Resumos**

**Coordenado por:**

*Pedro Nogueira, José Roseiro e Noel Moreira*

## Uma Organização de:

Sociedade Geológica de Portugal



Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora



Instituto de Ciências da Terra



Laboratório HERCULES



## Comissão Organizadora:

Pedro Nogueira; Alexandre Araújo; Pedro Dinis; José Carlos Kullberg; Ruben Martins; João X. Matos; Patrícia Moita; Noel Moreira; José Roseiro.

## Ficha Técnica:

**Editor:** Universidade de Évora

**Suporte:** Eletrónico

**Título:** XII Congresso Nacional de Geologia – Livro de resumos

**ISBN:** 978-972-778-551-3

**Nota Editorial:** As figuras, tabelas, fotografias e quaisquer outros elementos gráficos incluídos nos resumos são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores. Os autores assumem igualmente a responsabilidade pela obtenção das necessárias autorizações de reprodução e pelo cumprimento da legislação aplicável em matéria de direitos de autor e propriedade intelectual.

## Duas unidades carbonatas distintas no setor Estremoz-Barrancos (Zona de Ossa-Morena)? Discussão do significado biostratigráfico dos calcários de Bencatel, Ferrarias e Barrancos

Gonçalo Silvério <sup>1</sup>; Noel Moreira <sup>2</sup>; Sofia Pereira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Ciências da Terra - Polo Évora;

<sup>2</sup> Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora;

<sup>3</sup> Universidade de Coimbra.

### Resumo

No Setor Estremoz-Barrancos (Zona de Ossa-Morena; ZOM) afloram unidades carbonatadas de idade e correlação incertas. A sucessão do Anticlinal de Estremoz (AE) apresenta claras semelhanças com a transição Neoproterozoico-Câmbrico inferior da ZOM. Aqui desenvolve-se no topo da sucessão o Complexo Vulcano-Sedimentar-Carbonatado de Estremoz (CVSCE), constituído predominantemente por mármore calcíticos puros, que têm sido correlacionados com as unidades recifais do Câmbrico inferior do lado espanhol da ZOM com base em dados isotópicos (Moreira et al., 2019), embora a sua idade seja alvo de debate (Piçarra e Sarmiento, 2006). No bordo sul do AE, em Bencatel, aflora uma outra unidade carbonatada, distinguível cartográfica e litologicamente do CVSCE. Os mármore são impuros, ricos em argila e matéria orgânica, tendo baixa recristalização metamórfica e apresentando-se silicificados e dolomitizados. Na parte média da sucessão ocorre um nível centimétrico com tentaculites diminutas (<5mm). As câmaras embrionárias apresentam-se mal preservadas, mas a morfologia ortocónica da concha, com estrias anelares, e as suas dimensões sugerem formas planctónicas de Chonioconarida, apontando para uma idade no intervalo Ordovícico Superior-Devónico. Para SE, desenvolve-se a estrutura de Ferrarias, onde também aflora uma sucessão carbonatada impura, rica em matéria orgânica com metamorfismo insipiente. Os calcários apresentam silicificação e dolomitização crescente em direção ao núcleo da estrutura, onde aflora um filão de quartzo com sulfuretos. Também estes são fossilíferos, com elementos colunais de crinoides isolados e conodontes dos géneros *Ozarkodina*? e *Oulodus*? (Piçarra e Sarmiento, 2006), indicando uma idade silúrica. Calcários semelhantes surgem ainda em Barrancos, com elementos colunais de crinoides isolados. Apesar da escassez de dados paleontológicos, a coerência cronológica e as semelhanças texturais entre as sucessões carbonatadas de Bencatel, Ferrarias e Barrancos, sugerem que correspondem a uma sucessão de calcários de idade silúrica, possivelmente equivalente aos "Calcários com Scyphocrinites" e distintos dos mármore do CVSCE, de idade potencialmente câmbrica.

### Referências

- Moreira, N. et al., (2019) <sup>87</sup>Sr/<sup>86</sup>Sr applied to age discrimination of the Palaeozoic carbonates of the Ossa-Morena Zone (SW Iberia Variscides). Int. J. Earth Sci., 108(3), 963–987. DOI: 10.1007/s00531-019-01688-9
- Piçarra, J.M., Sarmiento, G. (2006) Problemas de posicionamento estratigráfico dos Calcários Paleozóicos da Zona de Ossa Morena (Portugal). Resumos VII Cong. Nac. Geologia (vol.II), Estremoz, 657-660.

### Agradecimentos

Silvério agradece o apoio financeiro concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito da bolsa com referência 2020.08450.BD. G. Silvério e N. Moreira agradecem o apoio financeiro concedido ao Instituto de Ciências da Terra (ICT) através do contrato de financiamento plurianual celebrado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do projeto UID/04683/2025

(<https://doi.org/10.54499/UID/04683/2025>). S. Pereira agradece o financiamento através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (Portugal), no âmbito do projeto estratégico UID/00073/2025, UID/PRR/00073/2025 e UID/PRR2/00073/2025 da Unidade de I&D Centro de Geociências (Universidade de Coimbra – Portugal).